GANHOS GENÉTICOS PELA SELEÇÃO PARA CARACTERÍSTICAS DE CORTE EM RHODE ISLAND RED

EAP Figueiredo*[1], MG Saatkamp[1], MC Ledur[1], JO Peixoto[1], A Coldebella[1]
[1]Embrapa Suínos e Aves - Concórdia, SC - Brasil

Introdução

A linha GG, Rhode Island Red, é utilizada como linha fêmea no cruzamento que produz as poedeiras comerciais de ovos castanhos, Embrapa 031 e Embrapa 051 e como linha macho no cruzamento que produz o frango de corte colonial Embrapa 041. Nos cruzamentos para produção de poedeiras essa linha tem apresentado vantagens na produção de ovos, mas no cruzamento com linhas brancas pesadas, para produzir frangos de corte coloniais ela é responsável por parte da diferença de desempenho entre machos e fêmeas (2), aumentando a variabilidade no desempenho dos frangos coloniais. A divisão da linha GG em GGleve e GGpesada, sendo esta última selecionada por doze gerações, para características de frangos de corte foi uma tentativa para melhorar o desempenho e a deposição de carne na carcaça dos frangos coloniais e para reduzir as diferenças de desempenho entre frangos coloniais machos e fêmeas. Este trabalho reporta os ganhos genéticos obtidos nas características de corte pela seleção praticada.

Material e Métodos

A linha GGpesada é mantida com 25 famílias de galos que são acasalados com 5 galinhas cada, de cujas famílias são obtidos 8 pintos, que são criados e recriados até 56 dias de idade com ração à vontade. Os melhores 25 machos e as melhores 200 fêmeas são selecionadas por peso corporal e área do peito (as medidas do paquímetro são utilizadas para calcular a área). Essa seleção tem sido conduzida na granja de aves da Embrapa Suínos e Aves, em Concórdia, SC há doze gerações. Nas últimas duas gerações iniciou-se a seleção pela conversão alimentar dos machos dos 57 aos 64 dias de idade. Os dados de ganho de peso diário, área do peito e peso vivo aos 56 dias de idade foram analisados por covariância utilizando-se geração como co-variável e os resultados estão plotados num gráfico de dispersão (Gráficos 1, 2 e 3), com os coeficientes de ganho por geração em cada característica.

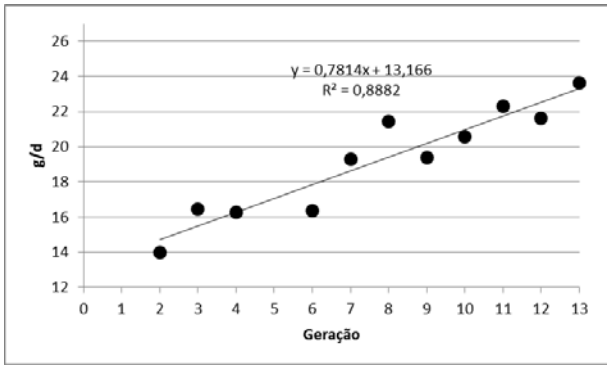

Gráfico 1. Ganho genético no gpd (g) de 0 a 56 dias

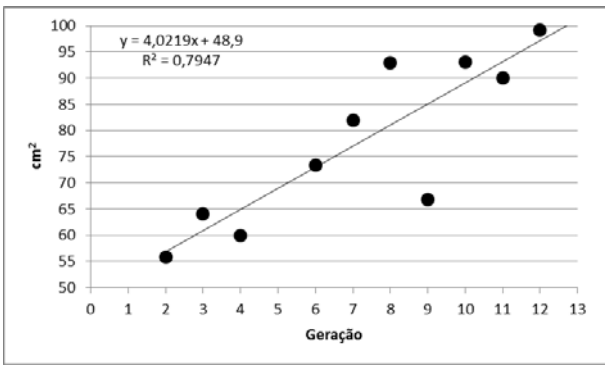

Gráfico 2. Ganho genético na área do peito aos 56 dias.

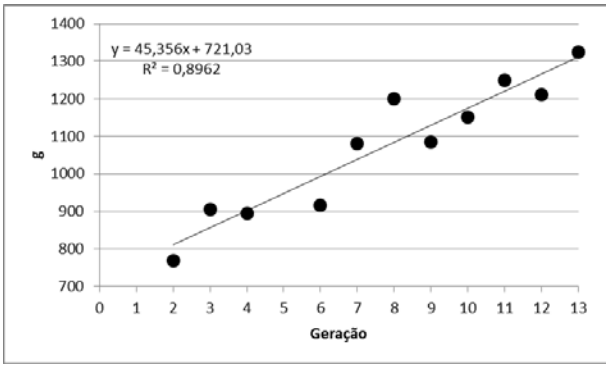

Gráfico 3. Ganho genético no peso vivo aos 56 dias.

Resultados e Discussão

Foram analisados ganho de peso diário, tamanho do peito e peso vivo aos 56 dias de idade da linha pura e encontrou-se um ganho genético por geração de seleção de 0,78 g na taxa de ganho de peso diário, de 4,02 cm^2 na área do peito da ave viva e de 45,3 g no peso vivo aos 57 dias de idade por geração de seleção, como era de se esperar pela alta herdabilidade dessas características (2). Os ganhos obtidos neste trabalho confirmam resultados obtidos por outros autores (1).

Conclusão

A seleção para ganho de peso, conversão alimentar e deposição de carne no peito dos frangos de linhagem de postura melhorou o desempenho da linhagem para corte, tornando-a uma linha de duplo propósito para uso em cruzamentos.

Bibliografia

1. Cavero D, Schmutz M, Preisinger R. Lohmann Information. 2010. 45:18-21.
2. Figueiredo EAP, Ledur MC, Avila, VS, Schmidt, GS. World's Poultry Congress, 2012. Salvador-BA. CD-Rom